



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAOPÉBA - IPREV PBA

Ata da 212ª reunião ordinária da diretoria do IPREV PBA, referente ao mês de Janeiro de 2015. Aos 06 dias do mês de fevereiro de 2015, às 17h30min reuniram-se na sede do Instituto, sito à Rua Lamindo Figueiredo nº. 71 – Centro – Paraopeba, o Sr. Anderson Magno de Sousa Barbosa – Diretor Presidente, a Sra. Bruna Greice da Silva Assing – Diretora Financeira e o Sr. Carlos José Alves Pereira – Diretor Secretário e Seguridade para nos termos do art. 8º do Regulamento aprovado pelo Decreto 133/97, examinar e discutir os assuntos da pauta que são os seguintes: 1º) A Diretora Financeira – Sra. Bruna Greice da Silva Assing apresentou os valores financeiros, referente ao mês de janeiro em conta corrente e aplicações financeiras: Banco do Brasil: conta corrente = R\$8.252,61; conta pagamento de proventos = R\$145,32; aplicação financeira = R\$9.165.821,03; Banco Itaú: conta corrente = R\$1.853,08; conta pagamento de proventos = R\$38,90; conta pensionistas prefeitura: R\$9.167,79; aplicação financeira = R\$458.297,50; Caixa Econômica Federal: conta corrente: R\$15.713,26; aplicação financeira = R\$5.297.924,91; Banco Bradesco: aplicações financeiras (BRA1 FIRF Cred. Privado = R\$3.058.903,39; Bradesco FI RF IMA Geral=R\$902.957,49; Bradesco FI REF DI Federal=R\$589.864,64) = R\$4.551.725,52; perfazendo um total de R\$19.508.939,92 (dezenove milhões, quinhentos e oito mil, novecentos e trinta e nove reais e noventa e dois centavos), já deduzidas as despesas do mês de Janeiro. 2º) A Sra. Bruna apresentou também planilha de acompanhamento mensal de investimentos, com os seguintes rendimentos: BB Previd RF TP VIII FI: 1,7665%; BB RPPS RF FLUXO: 0,8499%; BB Previd RF IRF-M1: 0,9958%; BB Previd Multimercado: 0,7924%; Caixa FI Brasil IRF-M1 TP RF: 1,0487%; Caixa FI Brasil REF DI LP: 0,9287%; Caixa Rio Bravo Fundo FII: - 1,3700%; Bradesco FI RF IMA Geral: 2,1500%; Bradesco FI REF DI Federal: 0,9200%; Soberano RF IRFM1: 1,1100%; BRA1 FIRF Cred Privado, administrado pela Interativa Investimentos: 0,8600%. O ano de 2015 teve início com uma série de medidas no campo econômico, notadamente em busca do ajuste de contas e equilíbrio fiscal. Governo Federal gastou muito nos anos anteriores e precisa ajustar as contas públicas. O cenário neste mês de janeiro se confirmou: pressão inflacionária, taxa de juro SELIC elevada e baixo crescimento serão os desafios para 2015. devemos ter um ano de volatilidade para os investimentos. O mês de janeiro apresentou bons rendimentos para os fundos de renda fixa, O IPCA não trouxe grandes surpresas. Porém, as expectativas de inflação para 2015 elevaram-se ainda mais nas últimas semanas (acima do teto da meta). O contrário do mês anterior, a estrutura a termo das taxas de juros no Brasil registrou um movimento baixista na maior parte dos vencimentos em janeiro. Tanto os contratos mais curtos quanto os mais longos deslocaram-se para patamares mais baixos que os verificados em dezembro. Uma análise mais aprofundada na diversificação será realizada, para uma adaptação a atual situação do quadro econômico e assim reduzir o risco de perdas nos fundos do Instituto. 3º) Nada mais havendo a tratar, estando todos de comum acordo e após ser lida, esta ata vai assinada pelos senhores diretores reunidos. Paraopeba, 06 de fevereiro de 2015.

Anderson Magno de S. Barbosa

[Assinatura]